

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO - UNISAGRADO

CAUÊ FERNANDO MASSA

PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL  
AO PACIENTE ESPECIAL

BAURU

2021

CAUÊ FERNANDO MASSA

PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL  
AO PACIENTE ESPECIAL

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação apresentado como parte dos  
requisitos para obtenção de título de  
bacharel em Odontologia - IASCJ - Centro  
Universitário Sagrado Coração -  
UNISAGRADO.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Sara Nader Marta

BAURU

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Massa, Cauê Fernando

M414p

Prontuário odontológico do Programa de Assistência Integral ao Paciente Especial / Cauê Fernando Massa. -  
- 2021.

32f.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Sara Nader Marta

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em

CAUÊ FERNANDO MASSA

PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL  
AO PACIENTE ESPECIAL

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação apresentado como parte dos  
requisitos para obtenção de título de  
bacharel em Odontologia - IASCJ - Centro  
Universitário Sagrado Coração -  
UNISAGRADO.

Aprovado em: 23/11/2021.

Banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sara Nader Marta (Orientadora)  
Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciana Lourenço Ribeiro Vitor  
Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

Dedico esse trabalho, carinhosamente,  
aos meus pais, e professores da  
instituição.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, inicio esses agradecimentos glorificando a Deus por toda misericórdia concebida a minha família durante esses quatro anos de graduação. Ao longo desses anos, Deus em sua mais divina graça, nos abençoou com provisão dos céus e fez com que eu conseguisse chegar até aqui, hoje!

Em segundo lugar, eu preciso agradecer aos meus pais. Ao meu pai Silvio Carlos Massa, cujo deu seu sangue e sua vida para que eu pudesse realizar o meu sonho, para me dar um futuro. Quantas noites sem dormir, quantos choros derramados, quantas incertezas. Mas Deus, em sua mais divina bondade, proveu através do suor e do esforço de meu pai, os meios para a minha formação. Assim como minha Mãe, minha professora, minha diretora, minha melhor amiga, meu guia nesse mundo; Mãe, devo a ti minha vida, lhe devo minha sabedoria, lhe devo minha hombridade. Mãe, minha dívida será eterna, por todas as vezes que pequei contra a ti e contra os céus. O céu está em festa minha amada mãe, pois hoje, se concretiza um plano que Deus tinha para nossas vidas, um plano que ele proveu e se fez possível através de você e de meu pai, que tanto lutaram, batalharam, sacrificaram para que tenha o que tenho hoje e principalmente, para que eu seja quem eu sou hoje. Ao meu favorito (e único) irmão mais velho. Meu mais sincero muito obrigado; pois você me ajudou a passar por toda essa maratona que é a graduação em período integral. Você me ajudou a suportar, me ajudou a encontrar meios de fugir da minha realidade através de um esporte, que hoje a gente respira e suspira juntos por ele. Você foi o meu guia, o meu pilar, a minha base, o meu melhor amigo. Sem você ao meu lado, nada disso seria possível, eu com certeza não seria metade do homem que sou hoje. Muito obrigado, por ter cumprido com seu papel de irmão mais velho com maestria. Obrigado por me ensinar o certo e o errado, obrigado por tanto e por tudo!

Meu agradecimento mais especial vai para um homem que me ensinou a ser apaixonado pelo futebol, pela odontologia, pelos seres humanos, pela família. Um homem batalhador, que construiu sua carreira e seu nome baseados na honestidade e no comprometimento. Um homem inteligente, chefe de família, meu Avô, Edison Massa; Meu avô me ensinou a jogar futebol, xadrez, a dirigir, me ensinou a valorizar a família e a religião, a respeitar o próximo como respeitamos os nossos familiares. Meu avô é minha inspiração como ser humano, como dentista, como pai de família.

Sou quem sou, graças ao meu querido e amado avô, que pela glória do senhor poderá me ver formado. Assim, também como os demais membros da minha família que me incentivaram, puxaram minhas orelhas, me deram palavras de apoio nos momentos de angústias e alegrias.

Meus agradecimentos ao meu grande amigo dentro e fora da faculdade, Luan Rodrigues Nogueira, que sempre me tratou como um irmão, me dando todo apoio e suporte durante nossa formação. Que Deus transborde na sua vida, com tudo aquilo que você já fez por mim sem nunca esperar nada em troca, muito obrigado meu grande amigo!

Deixo meus agradecimentos aos meus queridos professores que tanto me ajudaram nessa graduação ao longo de quatro anos, de muitas experiências e aventuras.

Em especial para a Professora Marcela Calabria, que ao longo desses anos estivemos juntos não apenas nas clínicas e salas de aulas, mas também no projeto de extensão, que tanto me fizeram crescer como ser humano e como profissional.

Professora Élcia, que constantemente me tratou com tanto carinho e cuidado nas aulas e nas clínicas, sempre dividindo todo o seu conhecimento comigo, me motivando, sempre com seu extremo profissionalismo e maestria em demonstrar cuidado e compaixão com o próximo. Com toda sua paciência e perseverança para me ensinar.

Professora Danieli Colaço, que sempre me acolheu e ajudou desde o início de minha graduação, me tratando como um filho em diversos momentos, trazendo maturidade e direção para minha vida. Compartilhando os mais sábios conhecimentos que ela possui, comigo. Muito obrigado Professora Dani.

Professora Sara Martha, minha orientadora e exemplo de profissional. Professora, a ti, dedico 50% do profissional que estou saindo da graduação, a ti dedico todo meu sentimento de gratidão por ter me mostrado o lado mais lindo, mágico e gratificante da odontologia. A senhora marcou minha vida e com certeza, carregarei seu legado por onde eu passar. Muito obrigado por tanto Professora Sara!

A todos aqueles que passaram pela minha vida acadêmica, os colegas que nos momentos mais difíceis, nas piores adversidades, me estenderam a mão, me acolheram e trataram como um irmão, aos professores que tive a honra de aprender durante essa jornada acadêmica, meu mais sincero muito obrigado por serem quem vocês são e por fazerem tanta diferença na vida de tantas pessoas.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.” (Josué 1:9).

## RESUMO

Os prontuários são um conjunto de documentos padronizados, ordenados e concisos, destinados ao registro dos cuidados odontológicos prestados ao paciente. É composto por registro da anamnese, preenchimento adequado da ficha clínica, plano de tratamento coerente, receitas, atestados, radiografias, modelos de gesso, orientações pós-operatórias e de higienização. Além disso, este documento deve conter os exames complementares, termo de consentimento livre e esclarecido, registro de frequência e todos os documentos que tenham ligação com o tratamento do paciente. Este trabalho analisou os trabalhos publicados sobre esse tema, respeitando os dispositivos legais e propôs um modelo para os atendimentos a pessoas com deficiências, com as peculiaridades que esta comunidade exige, a ser utilizado no Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência- PAIPE- do UNISAGRADO. Conclui-se que a utilização de fichas clínicas apropriadas podem levar a um atendimento odontológico mais seguro, tendo em vista a presença de comorbidades que estes pacientes apresentam.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência. Prontuário odontológico. Registros legais. Ficha clínica.

## **ABSTRACT**

The medical records are a set of standardized, ordered and concise documents, intended to record the dental care provided to the patient. It consists of a record of the anamnesis, proper completion of the clinical form, coherent treatment plan, prescriptions, certificates, X-rays, plaster models, postoperative and hygiene guidelines. In addition, this document must contain the complementary exams, free and informed consent form, attendance record and all documents related to the patient's treatment. This work analyzed the papers published on this topic, respecting the legal provisions and proposed a model for the assistance of people with disabilities, with the peculiarities that this community requires, to be used in the Program for Assistance of People with Disabilities - PAIPE - UNISAGRADO. It is concluded that the use of appropriate medical records can lead to a safer dental care, considering the presence of comorbidities that these patients present.

Keywords: Disabled person. Dental record. Legal records. Deducal record.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
2 OBJETIVO .....	12
3 REVISÃO DA LITERATURA .....	13
4 MATERIAIS E MÉTODOS .....	17
5 RESULTADOS.....	18
6 DISCUSSÃO .....	19
7 CONCLUSÃO .....	22
ANEXOS .....	23
REFERÊNCIAS.....	31

## 1 INTRODUÇÃO

Os prontuários são um conjunto de documentos padronizados, ordenados e concisos, destinados ao registro dos cuidados odontológicos prestados ao paciente. É composto por registro da anamnese, preenchimento adequado da ficha clínica, plano de tratamento coerente, receitas, atestados, radiografias, modelos de gesso, orientações pós-operatórias e de higienização. Além disso, este documento deve conter os exames complementares, termo de consentimento livre e esclarecido, registro de frequência e todos os documentos que tenham ligação com o tratamento do paciente.

A elaboração do prontuário está determinada no Código de Ética Odontológica (CRO-SP, 2021) como um dever de todo aquele que presta assistência odontológica, seja pessoa física ou jurídica e contribui para segurança técnica e jurídica da relação Cirurgião-Dentista e paciente. Ainda, os dados registrados em um prontuário devem permitir o conhecimento do perfil do paciente atendido, respeitando as peculiaridades de cada indivíduo e por isso o prontuário deve ser construído de tal forma que se possa registrar as histórias progressas e atuais dos pacientes. Isso se torna de uma grande importância quando a população alvo a ser atendida apresenta características especiais como os indivíduos com deficiência.

A desinformação sobre as condições sistêmicas e bucais de um paciente com deficiência pode levar a uma abordagem inadequada e pode levar a falhas na assistência odontológica e conseqüente descontentamento o que pode gerar problemas ético-legais.

Os atendimentos odontológicos realizados em pessoas com deficiências exigem um planejamento que se ajuste às condições sistêmicas, emocionais e psíquicas do paciente. O registro correto sobre o uso de medicações, presença de síndromes com manifestações sistêmicas e/ou bucais; capacidade cognitiva do paciente, entre outros faz com que o prontuário para esse público seja adequado para as devidas anotações no momento da anamnese e durante todo o tratamento.

Neste contexto este trabalho se propôs a analisar prontuários odontológicos utilizados e propor um modelo para os atendimentos a pessoas

com deficiências a ser utilizado no Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência – PAIPE – do UNISAGRADO.

## **2 OBJETIVO**

Sugerir um prontuário específico para os pacientes com deficiência no Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO- BAURU-SP

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

Ao longo da história da humanidade, nós convivemos em igualdade com aqueles que são diferentes de nós. Com pessoas que possuem limitações físicas, motoras, funcionais ou sensoriais, essas características se atribuem a pacientes com algum tipo de deficiência, independentemente de sua origem ou causa. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2001) os pacientes com algum tipo de deficiência, correspondem a 10% da população mundial, De acordo com Sabbagh-Haddad *et al.* (2003), o segmento desses pacientes vem ganhando visibilidade junto da sociedade, sendo que estão cada vez mais presentes nos consultórios odontológicos, e dessa forma há necessidade de rigor e cuidados para que se preste um tratamento seguro, adequado e acessível ao paciente.

A elaboração de um prontuário odontológico é mais do que a confecção de uma ficha odontológica completa, embora esta terminologia esteja no art. 4º., VI, do Código de ética Odontológica (CFO, 2012). Este documento deve conter o maior número de informações possíveis (NÉMETH G *et al.*; 2001) com informações peculiares que a especialidade de Pacientes com Necessidade Especiais (PNE) exige para um tratamento seguro. Deve trazer além da identificação, a história médica e odontológica pregressa e atual do paciente, ficha odontológica com dois odontogramas, plano de tratamento, exames complementares (radiografias, exames laboratoriais, receitas, atestado, orientações e no caso de abandono de tratamento, uma cópia de telegrama enviado ao paciente solicitando retorno para o término do tratamento. (SABBAGH-HADDAD *et al.*, 2003).

Rabello *et al.* (2001) analisaram por meio de questionários aplicados por 48 cirurgiões-dentistas, na cidade de João Pessoa/PB Brasil, alguns aspectos importantes na confecção de um prontuário odontológico. Verificaram que 68,1% dos entrevistados relacionavam na ficha clínica o plano de tratamento; 57,4% requereram o consentimento esclarecido por escrito do paciente ou responsável; 76,6% registraram o estado bucal inicial do paciente e 61,7% da amostra conheciam as implicações legais por não possuírem um prontuário do paciente.

O prontuário odontológico é um documento odontolegal, este documento tem finalidade de minimizar ações ético-legais. Um prontuário bem executado, evita esquecimento ou confusão de informações, distorções de fatos ou

depoimentos e além possibilitar uma comunicação multidisciplinar adequada. Ramos & Calvielli (1991) comentam que nas ações que se processam contra cirurgiões dentistas, em âmbito civil ou penal, freqüentemente as alegações do profissional não são aceitas por falta de suporte documental que as comprovem.

Em 2001 Sales Peres *et al.* afirmaram que o número de processos contra profissionais vem aumentando a cada dia, embora estes tenham trabalhado corretamente, não conseguem comprovar o seu trabalho por não existir um documento legal assinado, pelo paciente, como o prontuário.

Todo e qualquer material, seja escrito, radiografado, fotografado ou filmado relacionado ao paciente, pode ser considerado documento e deve integrar o prontuário do mesmo, sempre com anuência formal dos procedimentos realizados. Esse material pode tornar-se prova favorável ou não para ações e veredicto que o cirurgião dentista possa eventualmente sofrer. (GENOVESE, 1992).

Nos casos de pacientes infantis e ou comprometimento mental, por não terem plena autonomia, essa limitação impõe dever ético de compartilharmos com seus responsáveis as decisões relativas ao tratamento. (KLATCHOIAN, 2002).

Desta forma, de acordo com a literatura e sintetizado Sabbag-Haddad *et al.*, 2007, um prontuário bem elaborado deverá conter os seguintes tópicos:

1- Anamnese: Consiste em um questionário respondido e assinado pelo próprio paciente ou o responsável legal do mesmo. Deverá ser atualizado a cada novo tratamento. Uma boa anamnese irá prevenir o cirurgião-dentista de possíveis surpresas que poderão gerar complicações para ele ou para o paciente. É uma forma de o profissional demonstrar cuidado e precaução com seu paciente., esclarecer sobre os objetivos do questionário, a confidencialidade e o sigilo das informações. No caso de pessoas com deficiência este item assume relevância uma vez que estes pacientes podem apresentar comorbidades ou patologias que podem trazer alterações emocionais.

2- Uma ficha odontológica, que contenha dois odontogramas, para registro pré e pós tratamento, com achados clínicos e o orçamento.

3- Plano de tratamento esclarecido ao paciente, ou responsável, detalhando a técnica, amplitude do risco e abordagem clínica. Deverá ser claro e detalhado no prontuário, juntamente do orçamento, baseado no melhor para o paciente. Poderá conter mais de uma opção de tratamento, para que o paciente possa escolher a que melhor se encaixa com sua condição sócio-econômica no momento.

4- Todo tipo de imagem auxiliar, como radiografias, fotografias, filmes, que poderão servir de embasamento para possíveis processos no futuro, deverão constar no prontuário.

5- Receitas de medicamentos, atestados, orientações de pós-operatório, instruções de higiene oral devem ser realizados em cópias e constar no prontuário, assinadas pelo paciente com suas informações pessoais.

6- Exames laboratoriais auxiliares também deverão constar no prontuário, para fim de provar que garantimos a integridade física do paciente.

7- Em caso de o paciente abandonar o tratamento, o paciente deverá receber um telegrama para que compareça ao consultório, afim de que realize o término de seu tratamento. Faz-se necessário arquivar cópias desses telegramas no prontuário.

Os cirurgiões dentistas que atendem pessoas com algum tipo de deficiência, convivem com uma situação de risco constantemente, que pode ser prevenida. A completa avaliação das condições de saúde de cada paciente através do levantamento de sua história médica, pessoal e familiar, bem como o exame clínico, é um pré-requisito para o planejamento e execução de um tratamento odontológico, seguro e eficaz. (SABBAGH-HADDAD, *et al.* 2003).

Em 1998, Fourniol Filho já evidenciava a necessidade da presença de um profissional com especialidade na área de PNE, com olhar diferenciado, com conhecimentos científicos sobre os diversos agravos que podem acometer esta comunidade e do engajamento multidisciplinar, para a realização de abordagens odontológicas seguras.

Uma característica diferente no atendimento à pessoa com deficiência é a possível necessidade de utilização de métodos de restrição física para o controle de movimentos involuntários e/ou para pacientes muito agitados. Nestes casos há necessidade de uma autorização assinada pelos responsáveis, sem o que não se deve utilizar tal recurso. A restrição física não farmacológica, conseguida através de contato físico corporal, realizado pela mãe ou pelo profissional. Já a restrição mecânica se dá por meio de aparelhos e equipamentos que irão restringir os movimentos dos pacientes, como faixas, lençóis ou estabilizadores. (SABBAGH-HADDAD, *et al.*, 2007).

Boraks (1996) afirma que o exame clínico é dividido em duas partes: Anamnese e exame físico. Na maioria das vezes é difícil manter a cronologia, pois quando o paciente adentra o consultório já conseguimos evidenciar achados clínicos evidentes. O exame físico tem a finalidade de colher os sinais, e este poderá ser dividido em geral e regional, e ainda este último em extrabucal e intrabucal. Para o autor, o exame clínico inicia-se na anamnese, onde são pesquisados os sintomas através do relato livre e espontâneo do paciente.

Sonis *et al.* (1996) consideraram que o exame físico que colhe os dados relativos aos sinais da doença, parece relativamente simples, quando comparado ao problema de lidar com sintomas subjetivos. Entretanto, a informação exata só é obtida quando o clínico aplica técnicas apropriadas de observação.

Uma boa anamnese deverá conter tópicos como: História médica, antecedentes familiares, diagnóstico da lesão, história medica pessoal atual e pregressa, história odontológica pessoal atual e pregressa, exame físico e clínico geral.

Segundo Tancredi *et al.* (1998), o planejamento do tratamento odontológico compreende um conjunto de conhecimentos práticos e teóricos ordenados de modo a possibilitar e interagir com a realidade, programar as estratégias e ações necessárias e tudo mais que seja delas decorrente, no sentido de tornar possível alcançar os objetivos e metas desejadas e preestabelecidas.

## 4 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa documental sobre o tema com o intuito de baseados na melhor evidência, sugerir um modelo de prontuário para ser utilizado no UNISAGRADO para o atendimento às pessoas com deficiência.

Foram pesquisados os itens relativos a:

1-Anamnese: história pregressa e atual, presença de comorbididades, síndromes, deficiências no desenvolvimento, uso de medicamentos, entre outros.

2-Ficha odontológica: com Odontogramas, achados clínicos plano de tratamento e orçamento

3-Plano de tratamento

4-Registros de exames complementares: radiografias, fotografias, filmes, entre outros.

5-Receitas de medicamentos, atestados, orientações de pós-operatório, instruções de higiene oral.

6-Registros de faltas e abandonos de tratamento.

7- Autorizações para a realização de restrição física e/ou química.

## **5 RESULTADOS**

Com base no prontuário já utilizado no UNISAGRADO e na pesquisa realizada, fez-se uma sugestão de um prontuário odontológico com algumas especificidades para pessoas com deficiência. Esse modelo proposto vai apresentar apenas os dados de uma ficha clínica. Embora com características para utilização em ambiente universitário poderá ser adaptada para o uso em clínicas particulares.

## 6 DISCUSSÃO

A elaboração do prontuário está determinada no Código de Ética Odontológica (CRO-SP, 2012) como um dever de todo aquele que presta assistência odontológica, seja pessoa física ou jurídica e contribui para segurança técnica e jurídica da relação Cirurgião-Dentista e paciente.

Ainda, os dados registrados em um prontuário devem permitir o conhecimento do perfil do paciente atendido, respeitando as peculiaridades de cada indivíduo e por isso deve ser construído de tal forma que possa registrar as histórias pregressas e atuais dos pacientes.

Isso se torna de grande importância quando a população alvo a ser atendida apresenta características especiais como os indivíduos com deficiência. A desinformação sobre as condições sistêmicas e bucais de um paciente com deficiência pode levar a uma abordagem inadequada induzindo a falhas na assistência odontológica e conseqüente descontentamento, insucesso e podendo gerar problemas ético-legais.

Os atendimentos odontológicos realizados em pessoas com deficiências exigem um planejamento que se ajuste às condições sistêmicas, emocionais e psíquicas do paciente. O registro correto sobre o uso de medicações, presença de síndromes com manifestações sistêmicas e/ou bucais; capacidade cognitiva do paciente, entre outros faz com que o prontuário para esse público seja adequado para as devidas anotações no momento da anamnese e durante todo o tratamento. (SABBAH-HADDAD *et al.*, 2007)

No UNISAGRADO o atendimento odontológico para pessoas com deficiência é uma realidade e neste momento sentiu-se a necessidade de sugerir uma ficha clínica personalizada para os seus respectivos prontuários.

Uma ficha bem elaborada deve possibilitar uma investigação aprofundada dos estados de saúde e das condições sistêmicas do paciente (SABBAH-HADDAD *et al.*, 2007). Durante a abordagem odontológica poderão ser utilizados medicamentos e ser realizados procedimentos que dependem de uma boa resposta sistêmica. Na atenção odontológica à pessoa com deficiência evidencia-se a necessidade de práticas inter e multidisciplinares para a segurança e sucesso do tratamento. (MARTA *et al.*, 2021).

Outro fator a ser considerado com relação a uma documentação completa e consistente foi apontado por Silva (2000), quando afirmou que além de propiciar um tratamento adequado a documentação completa é imprescindível sob o ponto de vista ético e legal. Ribeiro, 2006, concorda com esse posicionamento quando afirmou que o tratamento odontológico é uma atividade complexa uma vez que na relação paciente/profissional há envolvimento de questões ética, jurídica, administrativa e técnica. Trata-se de um documento que contém informações de interesse tanto para o profissional quanto para o paciente. (BENEDICTO *et al.*, 2010).

Com relação aos prontuários de pessoas com deficiência ou em crianças entra neste contexto mais um elemento importante que são os pais e/ou responsáveis. Assim, forma-se um trinômio que deverá também apresentar uma relação harmoniosa, onde o planejamento do tratamento e a coleta de todos os dados passam a serem fornecidos por esse terceiro elemento. (ANZAI *et al.*, 2003).

A ficha clínica preenchida por meio de uma anamnese bem executada permite o conhecimento do perfil do paciente, contendo a história médica e odontológica pessoal (pregressa e atual), antecedentes familiares, diagnóstico da lesão, exame físico e clínico geral, além das informações referentes à deficiência. Muitas deficiências podem trazer consigo um comprometimento sistêmico e/ou bucal de relevância para o estabelecimento de um plano de tratamento e a sua execução com segurança para ambos (paciente e profissional). Exemplo disso são aqueles casos em que há comprometimento cardíaco que demande uma profilaxia antibiótica, a presença de alergias, de problemas renais crônicos, entre outros. A não identificação destas condições clínicas poderá levar a um tratamento com riscos para a saúde do paciente. Além da coleta de dados todo tratamento executado deve ser documentado e arquivado no referido prontuário, com a devida assinatura dos pais e/ou responsáveis para a ciência do que foi realizado. (ANZAI *et al.*, 2003).

Outro fator de importância quando se trata de pessoa com deficiência se relaciona ao comportamento das mesmas. Em muitas situações apenas o condicionamento sem a utilização de qualquer tipo de recurso, apenas o verbal, é suficiente. Porém naquelas situações onde se faz necessária a restrição física de movimentos por meio de equipamentos, essa só poderá ser executada se com o

consentimento assinado pelos pais e/ou responsáveis e arquivadas no prontuário do paciente. (ANZAI *et al.*, 2003; SABBAH-HADDAD *et al.*, 2007).

Neste contexto esse estudo propôs uma sugestão de ficha clínica com uma anamnese mais detalhada, considerando todos os fatores aqui apresentados, para ser utilizada em atendimentos odontológicos para pessoa com deficiência, embora o mesmo possa ser utilizado para qualquer tipo de paciente.

## 7 CONCLUSÃO

- 1- O prontuário odontológico é um documento clínico, ético-legal do paciente e deve ser preenchido de maneira adequada para proteção do profissional e do paciente.
- 2- Os dados da ficha clínica precisam registrar a saúde bucal e geral (pregressa e atual) dos pacientes.
- 3- O plano de tratamento, bem como o tratamento executado, deve ter a ciência dos pais e/ou responsáveis pelo paciente através da assinatura.
- 4- O prontuário permite ao cirurgião dentista conhecer seu paciente para tratá-lo com segurança.

## ANEXOS

## Sugestão de ficha Clínica

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE TRIAGEM

<b>Clínica: Odontologia</b>		
Nome: _____		
DN: ___/___/____,	Sexo: F (        ) M (        ),	CPF _____
Contato (tel/cel) _____,		
Endereço: _____		
Nº _____,	Complemento: _____	Bairro: _____
CEP: _____,	Cidade: _____,	
Estado _____		
<b>(obrigatório o preenchimento ser realizado pela recepção)</b>		

Bauru, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Afirmo a veracidade dos dados acima

**Responsável legal (para menores)****Nome do responsável:** \_\_\_\_\_**Parentesco<sup>1</sup>:** \_\_\_\_\_**CPF:** \_\_\_\_\_ **Contato (telefone):** \_\_\_\_\_

---

**Assinatura**

---

<sup>1</sup> Pai, mãe ou responsável legal.

## QUESTIONÁRIO DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADULTO

Nome do Paciente: \_\_\_\_\_ Cadastro \_\_\_\_\_

1) Queixa Principal: \_\_\_\_\_

2) Antecedentes familiares:

Anomalias na família ( ) quantos ( ) quem: \_\_\_\_\_

Qual o tipo de deficiência do familiar? \_\_\_\_\_

3) Qual o tipo de deficiência do paciente? \_\_\_\_\_

4) História da doença atual: \_\_\_\_\_

### 5.1) Questionário de Saúde

- |                                                        |                              |
|--------------------------------------------------------|------------------------------|
| 1- Já teve hemorragia?                                 | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 2- Sofre(u) de alergia?                                | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Medicamento?                                           | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Qual? _____                                            |                              |
| Anestesia odontológica                                 | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Anestesia Geral                                        | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Alimento                                               | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 3- Teve reumatismo infeccioso?                         | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 4- Sofre(u) de distúrbio cardiovascular?               | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Congênita ( ) Adquirida ( )                            |                              |
| 5- Sofre(u) de gastrite ou úlcera gástrica?            | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 6- É diabético ou tem familiares diabéticos?           | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 7- Apresenta hiper ou hipotireoidismo?                 | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 8- Apresenta problemas renais?                         | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Nefrite ( ) Glomerulonefrite ( ) transplante renal ( ) |                              |
| Insuficiência renal crônica ( ) Síndrome nefrótica ( ) |                              |
| Díalise ( ) Frequência: _____                          |                              |
| 9- Já desmaiou ou convulsionou alguma vez?             | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| As crises estão controlada?                            | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Quando foi a última crise? _____                       | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 10- Apresenta problemas no fígado                      |                              |
| Hepatite ( ) Tipo: _____                               |                              |
| Transplante de fígado ( )                              |                              |
| Outro; _____                                           |                              |
| 11- Apresenta problemas respiratórios?                 | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Bronquite ( ) Asma ( )                                 |                              |
| Pneumonia ( ) Tuberculose ( )                          |                              |
| 12- Está sob tratamento médico?                        | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 13- Está tomando algum medicamento?                    | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Quais? _____                                           |                              |
| _____                                                  |                              |
| _____                                                  |                              |
| 14- Esteve doente ou foi operado nos últimos 5 anos?   | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Que cirurgia? _____                                    |                              |
| Teve Hemorragia                                        | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| A cicatrização foi boa?                                | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Já recebeu transfusão de sangue                        | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| 15- Alterações hematológicas (no sangue)               | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) |
| Anemia ( ) Leucemia ( ) Leucopenia ( ) ( ) Policitemia |                              |

- Alteração plaquetária ( ) Distúrbios na coagulação ( )
- 16- Tem hábitos, vícios ou manias? Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )
- 17- Apresenta alterações sensoriais?  
Audição ( ) Visão ( ) Fala ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )
- 18- Tem ansiedade/depressão? Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )
- 19- Você e/ou algum familiar teve algumas dessas doenças
- |                  |                 |              |                 |
|------------------|-----------------|--------------|-----------------|
| Tuberculose      | Sim ( ) Não ( ) | Sarampo      | Sim ( ) Não ( ) |
| Sífilis          | Sim ( ) Não ( ) | Caxumba      | Sim ( ) Não ( ) |
| Hepatite A, B, C | Sim ( ) Não ( ) | Varicela     | Sim ( ) Não ( ) |
| SIDA/AIDS        | Sim ( ) Não ( ) | Outras _____ | Sim ( ) Não ( ) |
- 20- É fumante? Sim ( ) Não ( ) Frequência: \_\_\_\_\_/dia

5.2) Questionário complementar infantil - **ODONTOPEDIATRIA**

- 1- História da gestação: \_\_\_\_\_
- 2- Nasceu de parto: \_\_\_\_\_ Normal ( ) a fórceps ( ) cesariana ( )
- 3- A criança teve algum problema no parto? \_\_\_\_\_ Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )  
 Não chorou ( ) Nasceu cianótica ( ) Baixo Peso ( ) Foi para incubadora ( )  
 Que tipo de Problema? \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- 4- A amamentação foi: ( ) natural ( ) mamadeira até a idade de \_\_\_\_\_
- 5- Já lhe foi dito para não tomar anestesia local? \_\_\_\_\_ Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )
- 6- Já teve ou viveu com alguém que tivesse doença grave e contagiosa? \_\_\_\_\_ Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )
- 7- A criança já foi vacinada? \_\_\_\_\_ Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )

**CONDUTA DA CRIANÇA**

- Durante os 2 primeiros anos de vida: sentou-se ( ) engatinhou ( ) andou ( ) falou ( )
- No lar e na escola: teve alguma dificuldade no aprendizado? \_\_\_\_\_ Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )
- Estado anímico: Alegre ( ) Triste ( ) Tímido ( ) Tranquilo ( ) Inquieto ( ) Assustado ( )  
 ( ) outra alteração comportamental. Qual? \_\_\_\_\_
- Tem sono: Tranquilo ( ) Intranquilo ( ) Terror noturno ( ) Pesadelos ( ) Sonambulismo ( ) Insônia ( )
- Conduta psicomotora: Postura normal ( ) Postura alterada ( ) Fonação normal ( ) Distúrbios da fala ( )
- Alguma paralisia ( ) Qual? \_\_\_\_\_
- Enurese noturna ( ) Descontrole dos esfíncteres ( )
- Alimentação: Rejeita ( ) Alimenta-se normalmente ( ) Supra alimenta-se ( )
- Consistência do alimento: Normal ( ) Pastosa ( ) Líquida ( ) Sonda ( )
- Sociabilidade: Isolada ( ) Agressiva ( ) Relações normais ( )
- Apresenta alguma patologia de conduta: Tiques ( ) Fobias ( ) Ansiedade ( ) Medo ( ) Birra ( )  
 Ciúmes ( )

**Alterações Sistêmicas**

Quais alterações sistêmicas decorrentes da deficiência estão presentes?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do paciente ou responsável

Aluno(s): \_\_\_\_\_ Professor Responsável: \_\_\_\_\_  
 Assinatura e carimbo

## 6) Exame Físico

	N	A		N	A
1- Lábios	( )	( )	8- Mucosa Alveolar	( )	( )
2- Mucosa Jugal	( )	( )	9- Gengivas	( )	( )
3- Língua	( )	( )	10- Glândulas Salivares	( )	( )
4- Soalho da boca	( )	( )	11- Linfonodos	( )	( )
5- Palato duro	( )	( )	12- ATM	( )	( )
6- Garganta	( )	( )	13- Músculos Mastigadores	( )	( )
7- Palato mole	( )	( )	14- Oclusão	( )	( )

- N= Normal / A= Alterado

Alterações encontradas:

---



---



---



---



---

4) PRESSÃO ARTERIAL: Máxima: \_\_\_\_\_ mmHG  
 Mínima: \_\_\_\_\_ mmHG

Diagnóstico presuntivo:

---

Exames complementares:

---



---

Diagnóstico definitivo:

---

Tratamento/Proservação:

---



---

Plano de Tratamento:

---



---



---



---



---



---



---



---



---

( ) Atendimento de Urgência (Estágio Sup. em Clínica Odontológica Integrada – **URGÊNCIA**)

- Medicação ( ) Sim

( ) Não

Assinatura do paciente ou responsável: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/20\_\_\_\_

Aluno(s): \_\_\_\_\_ Professor Responsável: \_\_\_\_\_

Assinatura e carimbo





## REFERÊNCIAS

ANZAI, A. et al. Prontuário odontológico na clínica odontopediátrica. **J Bras Odontopediatr Odontol Bebê**, v.6, n.31, p.250-254, 2003.

BENEDICTO E.N. et al. A importância da correta elaboração do prontuário odontológico. **Odonto**, v. 18, n.36, p. 41-50, 2010.

BORAKS, S. **Diagnóstico Bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

CÓDIGO DE ÉTICA ODONTÓGICO. CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA- Código de ética. Resolução CFO 118/2021. Disponível em: <<http://www.crosp.org.br/uploads/etica/6ac4d2e1ab8cf02b189238519d74fd45.pdf>>; acesso em 21/09/2021.

FORNIOL FILHO, A. **Pacientes especiais e a odontologia**. São Paulo: Santos, 1998.

GENOVESE, W.J. Prontuário odontológico, organizador. Metodologia do exame clínico em odontologia. São Paulo: Pancast, 1992.

KLATCHOIAN, D.A. **Psicologia odontopediátrica**, 2ª. Ed. São Paulo, Santos, 2002

MARTA, S. N.; CARDOSO, C. L. ; VITOR, L. L. R. ; MAGALHAES, J. A. S. O paciente com deficiência e sua inclusão na Odontologia: Um relato de 24 anos de experiência. **InterAção: Práticas Extensionistas**, v. 1, p. 95-108, 2021.

NÉMETH, G. et al. Prontuário odontológico na clínica de cursos de Odontologia. **Revista da ABENO**. v. 1, n.1, p.77-81, 2001.

RABELLO, P.M. et al. A importância do prontuário odontológico. **Rev. bras. cien. Saúde**. v.5, n. 3, p.227-234, 2001.

RAMOS, D L P; CALVIELLI, I. T. P. Sugestão de composição de inventário da saúde do paciente. **Odonto** [S.l.], v. 1, n. 1, p. 42-5, 1991.

RIBEIRO, P.O. A importância do prontuário odontológico no aspecto jurídico civil e criminal [Monografia de Graduação em CD-ROM]. São Bernardo do Campo: Curso de Odontologia. Universidade Metodista de São Paulo; 2006.

SABBAGH-HADDAD, A.; CIAMPONI, A.L.; GUARÉ, R.O. Pacientes especiais. In Guedes-Pinto AC. **Odontopediatria**. São Paulo: Santos, p. 893-931. 2003.

SABBAGH-HADDAD, A. et al. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**. São Paulo: Santos, 2007.

SALES PERES, A. et al. Prontuário odontológico: o meio mais adequado para o cirurgião dentista armazenar informações do seu paciente. **Rev. Odontol. UNICID**. v.13, n.3, p.215-220, 2001.

SILVA, M. Os dez mandamentos da documentação a ser realizada num consultório odontológico. **Revista Abo Nacional**, v. 8, n. 1, p. 42-44, 2000.

SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. **Princípios e prática de medicina oral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 491p.

TANCREDI, F. B. et al. "Planejamento em saúde", Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: [www.saude.mt.gov.br/arquivo/2949](http://www.saude.mt.gov.br/arquivo/2949) (acesso em: 09 nov 2021).